



# Cartilha de Orientações

## Jibóias-Arco-Íris

Nome científico: *Epicatres cenchria*





# Jibóias-Arco-Iris

Nome científico: *Epicatres cenchria*



## Ficha Técnica:

**Origem e Distribuição Geográfica:** As jibóias-arco-íris são nativas das regiões tropicais da América Central e do Sul, incluindo países como México, Brasil, Venezuela e Colômbia. Essas serpentes são encontradas principalmente em florestas tropicais, mas também podem ser encontradas em biomas de vegetação mais aberta, como pampas e cerrado, a depender da subsespécie em questão.

**Características:** São conhecidas como Jibóias-Arco-Íris por sua pele refletir as cores do arco-íris (furta cor), quando exposta ao sol ou a iluminação intensa. São serpentes não peçonhentas e possuem denticção áglifa, o que quer dizer que não possuem presas inoculadoras de veneno. Pertencem à mesma família das Jiboias e Sucuris (Boidae).

**Tamanho:** Médio à grande, podendo atingir tamanho máximo de 1,60m a 2,00m e peso de 1 a 3Kg.

**Longevidade:** 15 – 30 anos (em condições ideais de cuidados).

**Comportamento:** Apresentam hábitos crepusculares, sendo mais ativas ao amanhecer e entardecer. São consideradas semi-arborícolas, o que quer dizer que têm necessidade de transitar, se esconder, caçar e se proteger em locais elevados. Na natureza são solitárias, mas não são agressivas com outras serpentes da mesma espécie quando mantidas sob cuidados humanos.

**Características Reprodutivas:** As jibóias-arco-íris são vivíparas, o que significa que dão à luz filhotes vivos, em vez de botar ovos. Não há dimorfismo sexual externo claro entre machos e fêmeas, porém em geral, as fêmeas tendem a ser maiores e mais robustas do que os machos, e geralmente têm caudas mais curtas e mais grossas do que os machos.

**Maturidade sexual:** Machos: 2-3 anos | Fêmeas: 3-4 anos

**Gestação:** 4-6 meses

**Ninhada:** varia de 10 a 30 filhotes.

Para a confirmação da sexagem é necessária a consulta com um médico veterinário especialista em pets não convencionais, que irá realizar a determinação do sexo a partir da sondagem da cloaca com probes próprias para este fim.

**Lembre-se:** mesmo quando adquiridos de criador legalizado, a reprodução de animais silvestres em domicílio é proibida e considerada crime ambiental. Você pode ter quantos pets quiser, mas não pode reproduzi-los em sua casa!

# Jibóias-Arco-Iris

Nome científico: *Epicatres cenchria*



## Cuidados – Manejo ambiental:

**TERRÁRIO:** o terrário deve mimetizar o ambiente do animal em natureza e permitir todas as condições necessárias para a manutenção de sua qualidade de vida. No caso das Jibóias-Arco-Íris, por possuírem hábitos semi-arborícolas, são necessários terrários de maior altura e com a presença de troncos e estruturas verticais. O recinto pode ser construído em vidro, acrílico ou madeira e necessita de áreas vazadas em ambas as laterais (não somente na tampa), para garantir a ventilação adequada e assim prevenir doenças respiratórias. Além disso, deve possuir tampas seguras para evitar fugas.

### Dimensões mínimas:

**Altura:** 45cm

**Comprimento:** 1-1,2m

**Largura:** 40 a 60 cm

**SUBSTRATO:** O substrato recomendado irá depender da subespécie adquirida, levando em consideração suas características biológicas:

- **Jibóias Arco Íris da Amazônia:** Como habitam florestas tropicais, são recomendados derivados de coco e terra vegetal, por conseguirem manter a umidade.
- **Jibóias Arco Íris da Caatinga:** Como habitam áreas mais secas, as melhores opções são aquelas que não retêm grande umidade, como Aspen e Lignocel.

Uma variedade de substratos pode ser utilizada simultaneamente, criando um gradiente de umidade no recinto, por exemplo: terra vegetal, fibra de coco, chips de coco e aspen.

**ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL:** é fundamental que sejam oferecidas múltiplas oportunidades de esconderijos e interação, como tocas, rochas, galhos e vegetação. Para as Jibóias-arco-íris é interessante que a ornamentação seja distribuída também em maior altura, não apenas no solo do recinto, porém, devemos ter cuidado com a ornamentação para evitar quedas e acidentes. Caso a escolha seja por plantas vivas, devemos selecioná-las atentando-nos à sua resistência e adaptação a ambientes fechados e com luminosidade reduzida.



## Cuidados – Manejo Ambiental

### TEMPERATURA:

Os répteis são animais ectotérmicos, ou seja, **sua temperatura corporal e seu metabolismo dependem diretamente da temperatura ambiental** e sua termorregulação é feita buscando transitar entre áreas e superfícies mais quentes ou mais frias, conforme necessário.

Por isso, é necessária a manutenção de um gradiente de temperatura no terrário, para as Jibóias-arco-íris recomenda-se uma **área aquecida entre 30°C a 35°C** e uma **área mais fria em torno de 26°C**.

### COMO ALCANÇAMOS ISSO?

A área aquecida pode ser construída a partir do uso de tapetes de aquecimento, pedras aquecidas ou lâmpadas cerâmicas.

As serpentes de maneira geral **se aquecem a partir do contato com superfícies quentes (tigmotermia)**, por isso, um tapete térmico cobrindo um terço a metade da área do piso é apropriado e deve ser colocado fora do tanque para evitar contato direto e queimaduras. Alternativamente, uma lâmpada de calor suspensa pode ser usada, com pedras grandes colocadas logo abaixo dela para reter calor ou mesmo podem ser utilizadas pedras aquecidas próprias para répteis associadas a outras formas de geração de calor.

### CUIDADOS GERAIS

1. Em locais que contam com invernos rigorosos, como na região Sul, podem ser necessários aquecedores ambientais a óleo, além dos meios de aquecimento internos do recinto.
2. Sempre que forem utilizadas lâmpadas é necessário que haja proteção metálica externa, evitando o contato direto com o animal.
3. Todo equipamento de aquecimento deve ser controlado por um termostato, para maior segurança do animal.
4. Devemos ter especial cuidado e verificar sempre o funcionamento e temperatura dos equipamentos, em especial pedras aquecidas, que terão contato direto com a serpente.



# Jibóias-Arco-Iris

Nome científico: *Epicatres cenchria*



## Cuidados – Manejo Ambiental

### UMIDADE:

Assim como a temperatura, a umidade é fundamental para o bem estar de répteis e a troca de pele adequada. A umidade deve ser mantida em torno de **40 a 70%**, a depender da subespécie de Jiboia-arco-íris adquirida, a subespécie amazônica irá demandar maior umidade relativa quando comparada a subespécie da caatinga ou do cerrado.

A umidade pode ser mantida a partir do uso de diversos substratos, que tenham diferentes capacidades de acúmulo de água, e do oferecimento de bacia com água no interior do terrário. Quanto maior a lâmina d'água oferecida maior será a umidade mantida no recinto.

**A temperatura e a umidade geral do terrário devem ser observadas por meio de um termohigrometro, e a temperatura das zonas mais quentes também deve ser frequentemente avaliada com termômetros de superfície.**

### ILUMINAÇÃO:

Ao contrário dos lagartos, por ingerirem vertebrados inteiros as serpentes não necessitam obrigatoriamente de iluminação UVB, mas podem ser utilizadas lâmpadas de baixa intensidade por curto período.

Apesar disso, para seu bem-estar as serpentes dependem de períodos relativamente estáveis de iluminação.

### LIMPEZA:

O terrário deve ser limpo regularmente para evitar o acúmulo de fezes. Isso pode ser feito removendo-se os resíduos conforme necessário e fazendo uma **limpeza completa a cada 30 dias, aproximadamente**, com o uso desinfetantes seguros como amônia quaternária | virkon, e removendo o animal do local.

O bebedouro deve ser limpo ao menos 3 vezes na semana com água corrente e detergente.





# Jibóias-Arco-Iris

Nome científico: *Epicatres cenchria*



## Cuidados – Manejo Nutricional

As serpentes são animais estritamente carnívoros e se alimentam de uma variedade de presas na natureza, como aves, roedores e até outros répteis. **Sob cuidados humanos é recomendada a alimentação com roedores inteiros criados para este fim e previamente abatidos (roedores oferecidos vivos podem infligir lesões nas serpentes).**

Serpentes mantidas como pet, devido à sua baixa atividade física, tem tendência à obesidade, que pode comprometer o funcionamento de órgãos.

Para **animais adultos**, a alimentação deve variar entre **8 a 12% do peso** da serpente com **intervalo de 15 a 30 dias** entre as alimentações, a depender o porte do animal e de seu grau de atividade.

Para **juvenis (até 24 meses)**, a alimentação deve variar entre **10 a 20% do peso** da serpente com **intervalo de 7 a 10 dias** entre as alimentações.

### IMPORTANTE:

**Após a alimentação, não manuseie o animal por cerca de 4-5 dias. A digestão é um processo complexo e o animal poderá regurgitar o alimento quando manipulado.**



**Alimentos congelados precisam ser descongelados e aquecidos em banho maria para que atinjam uma temperatura compatível a roedor vivo (entre 36-39°C).**



**O alimento não deve ser oferecido enquanto o animal estiver em troca de pele.**



**Durante o inverno a frequência de alimentação pode ser reduzida para a faixa superior do intervalo recomendado.**



# Jibóias-Arco-Iris

Nome científico: *Epicatres cenchria*



## SINAIS DE ALERTA

**Perda de apetite prolongada.**

**Mudanças drásticas no comportamento  
(letargia ou agitação excessiva).**

**Dificuldade respiratória.  
(respiração com a boca aberta ou ruidosa, secreção em  
narina ou cavidade oral)**

**Lesões na pele ou falhas na troca de pele.**

**Inchaço anormal ou irregularidades na forma do corpo.**

**Regurgitação.**

**Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em animais exóticos e répteis.**

**Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.**